

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

AUGUSTO MARCELL PINHEIRO RODRIGUES

IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO BÁSICA
COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO USO INDISCRIMINADO DE
BENZODIAZEPÍNICOS

FORTALEZA

2018

AUGUSTO MARCELL PINHEIRO RODRIGUES

**IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO BÁSICA
COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO USO INDISCRIMINADO DE
BENZODIAZEPÍNICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Profº. Me. Manoel Martins Neto

FORTALEZA

2018

AUGUSTO MARCELL PINHEIRO RODRIGUES

**IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO BÁSICA
COMO FERRAMENTA DE COMBATE AO USO INDISCRIMINADO DE
BENZODIAZEPÍNICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: 03 __/ __08 __/ __2018_

BANCA EXAMINADORA

Profº. Me. Manoel Martins Neto
Universidade Federal do Ceará

Profº. Reagan Nzundu Boigny
Universidade Federal do Ceará

Profº. Alisson de Sousa Rebouças
Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Esse plano de intervenção visa implantar o prontuário eletrônico como ferramenta de combate ao uso indiscriminado de benzodiazepínicos na atenção básica em uma unidade de saúde do município de Quixeramobim. Uma vez que esses medicamentos são usados por um número significativo de pessoas atendidas e o uso crônico pode acarretar prejuízos para saúde mental dos pacientes, como confusão mental, sonolência, amnésia retrógrada, ansiedade dentre outros é esperado, portanto, que com o prontuário eletrônico implantado possa ter um conhecimento mais abrangente do usuário, contribuindo para o uso racional dos benzodiazepínicos, posologias adequadas, descontinuação programada e redução das iatrogenias, além de possibilitar que outros profissionais como enfermeiros e psicólogos realizem um trabalho multidisciplinar com o médico. Para a concretização desse plano é necessário que os gestores do município tenham interesse no projeto, visando a disponibilização do recurso para a compra dos equipamentos e do software, além de estimular a educação continuada dos profissionais da Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Saúde Mental; Uso Racional de Medicamentos;. Atenção Primária à Saúde

RESUMEN/ABSTRACT

This intervention plan aims to implant the electronic medical record as a tool to combat the indiscriminate use of benzodiazepines in basic care at a health unit in the municipality of Quixeramobim. Since these medications are used by a significant number of people served and chronic use can lead to harm to patients' mental health, such as mental confusion, somnolence, retrograde amnesia, anxiety among others, and therefore, can provide a more comprehensive knowledge of the user, contributing to the rational use of benzodiazepines, adequate dosages, programmed discontinuation and reduction of iatrogenies, as well as allowing other professionals such as nurses and psychologists to perform a multidisciplinary work with the physician. In order to achieve this plan, it is necessary that the managers of the municipality have an interest in the project, aiming at making available the resource for the purchase of equipment and software, as well as stimulating the continuing education of the professionals of the Basic Health Unit.

Keywords: Benzodiazepines; Mental health; Rational Use of Medicines; Primary

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	6
3	JUSTIFICATIVA.....	7
4	OBJETIVOS.....	8
4.1	OBJETIVO GERAL.....	8
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	8
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
6	METODOLOGIA.....	10
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	11
8	CRONOGRAMA.....	12
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	13
10	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

O uso indiscriminado de benzodiazepínicos pelos pacientes é um problema frequentemente presente nas unidades básicas do sistema de saúde brasileiro, acarretando, muitas vezes, prejuízos significativos para saúde mental daqueles que utilizam essas substâncias medicamentosas, entre os quais destacam-se: confusão mental, sonolência, ansiedade, hipotensão, amnésia retrógrada, frequência aumentada de quedas e tolerância (MCINTOSH, 2011; NOIA, 2012; SOLFTIC, 2013; BALLOKOVA, 2014). Além disso, os custos com a aquisição desses medicamentos pelo ente federativo através do SUS, bem como possíveis internamentos hospitalares em virtude dos efeitos adversos e dependência que essas drogas podem causar geram impactos negativos para a saúde da população brasileira.

Assim, pelo exposto acima, é necessário que haja uma consciência crítica pelos gestores, bem como profissionais de saúde que atuam na atenção primária, secundária e terciária, de buscar ferramentas tecnológicas visando uma assistência mais completa e digna daqueles que procuram o sistema de saúde. Logo, a implantação do prontuário eletrônico nas unidades de saúde do país é, sem dúvida, um passo importante na melhoria da qualidade do atendimento, pois os dados referentes, armazenados nos sistemas eletrônicos, poderão auxiliar com maior precisão as comorbidades, o uso de medicamentos, posologia medicamentosa, retornos periódicos agendados, a retirada de determinada medicação ou até mesmo a sua troca, evitando, dessa forma, iatrogenias e malefícios para o paciente.

Portanto, esse plano de intervenção visa implantar o prontuário eletrônico na Unidade Básica de Saúde do distrito de Nenelândia no município de Quixeramobim, interior do Estado do Ceará, como medida de combate ao uso indiscriminado de benzodiazepínicos por pacientes que utilizam essas drogas medicamentosas.

2 PROBLEMA

Desde o início do trabalho nesta UBS foi constatado um grande número de pacientes que procuravam atendimento médico com o único objetivo de renovar suas receitas de benzodiazepínicos, mesmo não relatando nenhuma queixa sintomática. Ao se fazer a anamnese, muitas vezes, não era possível esclarecer o real motivo do uso da medicação, bem como, em muitos casos, não era evidenciado no prontuário, uma vez que os profissionais anteriores não relatavam. Outro problema encontrado é que os dados eram perdidos, por ser o prontuário de papel. Dessa forma, o atendimento ficava prejudicado, pois subsídios importantes não eram bem conhecidos, como data do início da medicação, indicações e possíveis trocas da classe medicamentosa.

É bem conhecido na literatura médica que quando bem indicados os benzodiazepínicos são efetivos no tratamento da insônia e ansiedade por um período não prolongado de tempo, porém o uso indiscriminado, principalmente na população idosa, tem se constituído em um grave problema de saúde pública, pois há o risco de dependência.(MANTLEY L, 2010; NOIA AS, 2012)

Portanto, é necessário que se utilize o sistema informatizado na UBS, com o intuito de otimizar o atendimento desses pacientes que ultrapassam os limites do uso racional dos benzodiazepínicos, evitando que possíveis complicações possam ser adquiridos.

3 JUSTIFICATIVA

Em virtude da atenção primária ter um papel na prevenção e promoção da saúde é imprescindível que os profissionais da Estratégia de Saúde da Família sejam capazes de conhecer os problemas e necessidades da comunidade atendida no seu território de atuação. Assim, a implantação do prontuário eletrônico visa ter um controle mais individualizado e abrangente do paciente atendido, o que pode prevenir possíveis agravos que prejudicam o seu bem estar físico e mental.

Especificamente no que diz respeito aos benzodiazepínicos o uso inadequado, abusivo e insuficiente além de contribuir para a irracionalidade pode também aumentar os gastos dos recursos do erário público (BRASIL, 2012).

Logo, torna-se evidente que o uso das tecnologias digitais, tendo o prontuário eletrônico como ferramenta acessória é um passo importante para o progresso do bom atendimento, podendo auxiliar nas condutas médicas corretas, bem como contribuir para que os demais profissionais que compõem a Estratégia de Saúde da Família possam ter acesso, de acordo com seu campo de atuação, a determinado paciente.

No que concerne aos usuários de benzodiazepínicos o acompanhamento multidisciplinar, utilizando o prontuário eletrônico, pode contribuir para que ações de assistência ao correto uso das substâncias, bem como a sua descontinuação sejam implementadas

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O presente plano de intervenção visa implantar o prontuário eletrônico como medida de combate ao uso indiscriminado dos benzodiazepínicos, reduzindo as iatrogenias, indicando com mais precisão o medicamento específico para determinada faixa etária, ajuste de posologia quando for caso, descontinuação quando for o caso, aderência do paciente as consultas programadas eletronicamente e acesso multidisciplinar dos outros profissionais como enfermeiros e psicólogos, por exemplo, no atendimento integral do paciente.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para implementar o prontuário eletrônico é necessário que os gestores municipais disponibilizem a verba para compra e instalação dos equipamentos. Além disso, é necessário que os agentes comunitários de saúde percorram suas áreas e realizem um levantamento dos pacientes que são usuários de benzodiazepínicos, para alimentar o sistema eletrônico com os dados coletados. Por outro lado, a capacitação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde é necessária para o bom uso dessa ferramenta eletrônica. Isso é possível com o uso da educação continuada a distância, compartilhamento de conhecimento e experiência com outras unidades que já implementaram o prontuário eletrônico

5 REVISÃO DE LITERATURA

Os benzodiazepínicos são drogas psicotrópicas muito utilizadas na área médica em virtude de suas propriedades hipnóticas e ansiolíticas, principalmente (CORREIA,2002; GRIFFIN,2013; SOUZA ARL,2012). O seu uso pela população brasileira tem aumentado nas últimas décadas, podendo corresponder, de acordo com um estudo de 2001, como a terceira substância medicamentosa mais utilizada (GALFURÓZ,2005).

Apesar dos benefícios que os benzodiazepínicos proporcionam em curto e a médio prazo ,quando bem indicados, para os pacientes que necessitam, o uso crônico e indiscriminado pode causar prejuízos para saúde, como sonolência excessiva, amnésia retrógrada, confusão mental, tolerância, além de poder aumentar a frequência de quedas(MCINTOSH, 2011; NOIA, 2012; SOLFTIC, 2013; BALLOKOVA, 2014).

No presente plano de intervenção foi verificado que o Diazepam foi a droga mais utilizada pelos pacientes, concordando com os resultados de alguns estudos que demonstraram ser este o benzodiazepínico mais utilizado na atenção primária brasileira(NOIA,2012; NETTO 2012; FIRMINO 2011).

Outra importante questão analisada neste plano de intervenção é que o uso abusivo e irracional impacta nas finanças do município, corroborando com outra análise que demonstrou que esse problema aumenta os gastos dos recursos do erário público (BRASIL, 2012).

Dessa forma, espera-se que a implantação do prontuário eletrônico contribua para combater o uso irracional de benzodiazepínicos, podendo, assim, otimizar o atendimento do paciente, reduzindo iatrogenias e prejuízos para saúde mental.

6 METODOLOGIA

A população deste plano de intervenção são pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde do distrito de Nenelândia no município de Quixeramobim. Para tanto de um universo de 2300 pessoas da área foram escolhidas aquelas que eram usuárias de medicamentos da classe dos benzodiazepínicos.

Crítérios como idade maior que 18 anos foram incluídos. Foram excluídos do plano dados inconsistentes dos prontuários médicos ou recusa do próprio paciente.

A coleta de dados também foi feita através das planilhas pertencentes aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pelo levantamento dos usuários de benzodiazepínicos de sua área delimitada.

7 ANÁLISE DE DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Após a análise dos dados foi constatado que cerca de 4,0% da população da área atendida utiliza alguma substância benzodiazepínica, destacando o Diazepam como a droga mais usada, vindo em seguida o Alprazolam e Clonazepam. Outro dado relevante é que o uso dessas drogas por essas pessoas já se tornou crônico e que alguns sintomas já se tornaram presentes como ansiedade, amnésia retrógrada e sonolência. Foi evidenciado também que alguns desses pacientes procuram com alta frequência o sistema de saúde para a renovação das receitas bem como para relatar outras queixas diversas. Espera-se, portanto, que com a implantação do prontuário eletrônico possam ser programadas consultas periódicas para esses pacientes, objetivando a indicação correta dos benzodiazepínicos, a posologia adequada, a redução de iatrogenias, a descontinuação quando necessária, a substituição por outras classes medicamentosas quando for o caso, além de estimular a multidisciplinaridade da enfermagem e psicologia com o médico através do uso da plataforma eletrônica.

8 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Revisão da literatura e Início da elaboração do projeto	X					
Reunião da equipe da UBS		X				
Reunião com os gestores		X				
Análise dos prontuários			X	X		
Levantamento dos usuários feito pelos ACS			X	X		
Coleta e reunião de dados					X	
Finalização do projeto						X

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a concretização desse projeto é necessário recurso humano, pois o papel dos agentes comunitários de saúde na coleta de dados, assim como a enfermagem é importante na organização do cronograma.

Outro fator indispensável é o recurso financeiro para compra do equipamento, software e instalação, o que é viável através do orçamento próprio da prefeitura mediante autorização da câmara municipal. Além disso formulários para coleta dos dados foram adquiridos.

10 CONCLUSÃO

Foi notório durante o plano que o uso indiscriminado de benzodiazepínicos é uma realidade presente na UBS, o que prejudica a saúde mental das pessoas, constituindo um desafio para área médica na busca de uma resolução concreta com objetivo de frear essa prática danosa. Dessa forma, a implantação do prontuário eletrônico é esperada como um recurso que combata o uso indiscriminado dessas substâncias. Neste presente plano foi evidenciado que o Diazepam, Alprazolam e o Clonazepam são as drogas mais utilizadas pela população acima de 18 anos. Além disso sonolência, confusão mental e amnésia retrógrada foram os principais efeitos colaterais observados. Portanto espera-se que com a plataforma digital resultados positivos sejam alcançados.

REFERÊNCIAS

- Ballokova A, Peel NM, Fialova D, Scott IA, Gray LC, Hubbard RE. Use of Benzodiazepines and Association with fall in Older People Admitted to Hospital: A Prospective Cohort Study. **Drugs Aging** 2014; 31(4):299-310.
- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Uso Racional de Medicamentos – Temas selecionados** Brasília: MS; 2012.
- Correia JMS, Alves TCA. Hipnóticos. In: Silva P, organizador. *Farmacologia*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. p. 358-366.
- Netto MUQ, Freitas O, Pereira LRL. Antidepressivos e benzodiazepínicos: estudo sobre o uso racional entre usuários do SUS em Ribeirão Preto. **Rev de Ciênc Farm Básica e Aplic** 2012; 33(1):77-81.
- Firmino KF, de Abreu MHNG, Perini E, Magalhães SMS. Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, Brasil. **Cad Saude Publica** 2011; 26(6):1223-1232.
- Galfuróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. Uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do Brasil – 2001. *Rev Latino-am de Enfermagem* 2005; 13(n. esp.):888-895.
- Griffin CE, Kaye AM, Bueno FR, Kaye AD. Benzodiazepine Pharmacology and Central Nervous System – **Mediated Effects**. **Ochsner J** 2013; 13(2):214-223.
- Mantley L, van Veen T, Giltay EJ, Stoop JE, Neven AK, Penninx BW, Zitman FG. Correlates of (inappropriate) benzodiazepine use: the Netherlands Study of Depression and Anxiety (NESDA). **Br J Clin Pharmacol** 2010; 71(2):263-272.
- McIntosh B, Clark M, Spry C. Benzodiazepines in older adults: a review of clinical effectiveness, cost-effectiveness, and guidelines. Ottawa: Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2011.
- Netto MUQ, Freitas O, Pereira LRL. Antidepressivos e benzodiazepínicos: estudo sobre o uso racional entre usuários do SUS em Ribeirão Preto. **Rev de Ciênc Farm Básica e Aplic** 2012; 33(1):77-81.

Noia AS, Secoli SR, Duarte YAO, Lebrão ML, Lieber NSR. Fatores associados ao uso de psicotrópicos em idosos no município de São Paulo. *Rev Esc Enferm USP* 2012; 46(n. esp.):38-43.

Softic A, Beganlic A, Pranĳic N, Sulejmanovic S. The influence of the use of benzodiazepines in the frequency falls in the elderly. *Med Arh* 2013; 67(4):256-259.

Souza ARL, Opaleye ES, Noto AR. Contextos e padrões de uso indevido de benzodiazepínicos entre mulheres. *Cien Saude Colet* 2012; 18(4):1131-1140.